

O QUE É FICHAMENTO

É uma forma organizada de registrar as informações obtidas na leitura de um texto.

Fichar é selecionar, organizar e registrar informações, de forma a constituir uma documentação que:

- ✓ atenda aos *objetivos* do leitor;
- ✓ remeta ao *texto-base*;
- ✓ possa ser *consultada* posteriormente;
- ✓ aponte para a elaboração de um *texto posterior*;
- ✓ meio para *sistematizar* seus próprios estudos;
- ✓ maneira de *organizadamente*, ampliar seus conhecimentos a respeito de determinado assunto.

PARA QUE SERVE UM FICHAMENTO

Apresentar anotações que sirvam como material organizado para consulta. O fichamento é fonte para estudos posteriores.

*“ouvir aulas [...] ler livros clássicos e célebres. Isso só tem algum valor à medida que se traduzir em **documentação pessoal** [...].”*

SEVERINO, 2002, P. 36-37.

PARA QUE SERVE UM FICHAMENTO

- ❑ Traduzir informações de outro texto de forma mais simplificada: o conhecimento adquirido por meio da leitura se transforma em documento;
- ❑ Elucidar tópicos e temas de interesse abordados no texto-base;
- ❑ Auxiliar na compreensão do texto;
- ❑ Proporcionar:
 - a memorização de dados relevantes;
 - a reflexão sobre as informações lidas;
 - a relação entre as idéias internas do texto-base;
 - a conexão entre as idéias do texto-base e as do projeto de quem ficha o texto (ou as idéias de que ficha o texto)

(1) ABREU, A.S., A arte de argumentar: gerenciando a razão e a emoção. “Persuadindo as pessoas”. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. (p. 71-72)

(2) Argumentação

(1) “Vimos, há pouco, que persuadir é conseguir que as pessoas façam alguma coisa que queremos”. (p.71)

Segundo o autor, para persuadir alguém de suas idéias, é necessário que eduquemos nossa sensibilidade aos valores do outro.

(4) O autor apresenta a complexidade do ato de persuadir alguém, Devemos considerar o que o outro tem a ganhar ou o que o outro temos a ganhar com o texto persuasivo? Esta questão merece ser aprofundada e ilustrada com outras leituras sobre o tema.

(1) Data do fichamento:/ Localização do livro:/ Proprietário ou depositário da obra:/ Outras informações importantes

(1) Registro de dados bibliográficos

(2) tema da pesquisa

(3) Conteúdo fichado

(4) Comentários

(5) Observação

COMO ELABORAR UM FICHAMENTO

1ª ETAPA: PRÉ-FICHAMENTO

(contato inicial com o texto)

- **Leitura corrida** geral, sem anotações

Permite o primeiro contato com alguns aspectos da obra como: tema tratado, seus aspectos estruturais e estilo do autor.

- **Pesquisa do vocabulário** desconhecido

Resolver dúvidas ou incertezas relativas ao vocabulário empregado e aos conceitos introduzidos no texto.

- **Leitura com pausas**, com trechos sublinhados e **anotações à margem do texto**.

Leitura mais cuidadosa. Primeira seleção de idéias a serem destacadas. Provoca, no leitor, associações mentais que podem ser esquecidas se não anotadas na hora.

SUBLINHAR é isolar do texto um número reduzido de frases e expressões que melhor sintetizam as informações lidas.

O QUE SUBLINHAR E O QUE ANOTAR?

- Sublinhar implica redução de texto e não transcrição total. O número de frases ou expressões destacadas deve ser reduzido;
- Destacar a idéia que mais lhe chamou a atenção (lhe parece interessante ou tem uma relação com os seus objetivos).

(Isto pode se confirmar ou não durante o fichamento)

- Evitar sublinhar idéias repetidas;
- Sublinhar textos que representam uma idéia central, sem termos acessórios – advérbios, por exemplo podem ser sispensados;
- Exemplos, casos, enumerações devem ser evitados. Estão no texto para elucidar ou reafirmar uma idéia que já foi sublinhada.

NÃO SE TRATA DE RESUMIR O TEXTO OU PARTES DELE, MAS SIM DE ISOLAR NELE O QUE LHE PARECE MAIS SIGNIFICATIVO.

Exemplo:

Texto Sublinhado: “Argumentar, convencer e persuadir”, capítulo de *A arte de argumentar* (ABREU, 2004: 24-26)

Argumentar é a arte de convencer e persuadir.
Convencer é saber gerenciar informação, é falar à razão do outro, demonstrando, provando.
Etimologicamente, significa vencer junto com o outro (com+vencer) e não contra o outro>
Persuadir é saber gerenciar a relação, é falar à emoção do outro. A origem desta palavra está ligada à preposição PER, ‘por meio de’ e a SUADA, deusa romana da persuasão.
Significava ‘fazer algo por meio do auxílio divino’. Mas em que convencer de diferencia de persuadir? Convencer é construir algo no campo das idéias. Quando convencemos alguém, esse alguém passa a pensar com nós.

Nesse parágrafo inicial, o conceito de argumentar é definido pela composição de duas características: convencer e persuadir. Basta identificá-las uma única vez, sem muitos detalhes.

Exemplo:

Texto Sublinhado: “Argumentar, convencer e persuadir”, capítulo de *A arte de argumentar* (ABREU, 2004: 24-26)

Muitas vezes, conseguimos convencer as pessoas, mas não conseguimos persuadi-las. Podemos convencer um filho de que o estudo é importante e, apesar disso, ele continua negligenciando suas tarefas escolares. Podemos convencer um fumante de que o cigarro faz mal à saúde, e, apesar disso, ele continua fumando. Algumas vezes uma pessoa já está persuadida a fazer alguma coisa e precisa apenas ser convencida. Precisa de um empurrãozinho racional de sua própria consciência ou da de outra pessoa, para fazer o que deseja.

Neste segundo parágrafo, destacamos a informação nova, a de que nem sempre as duas características da argumentação estão presentes ao mesmo tempo. Dispensamos os exemplos e ilustrações a respeito desta idéia.

COMO ELABORAR UM FICHAMENTO

2ª ETAPA: FICHAMENTO

(organização e registro das informações)

1. **Releitura** do texto com o objetivo de elaborar a ficha de leitura.

Leitura mais orientada acompanhada do registro de dados.

2. **Registro** das informações.

É preciso saber *o que registrar* nas fichas, de que *forma* esse registro pode ser feito e quais os *passos* a serem seguidos no *processo* de fichamento.

O que registrar:

- ✓ *referência bibliográfica;*
- ✓ *tema (mensagem essencial do autor);*
- ✓ *informações essenciais conteúdo;*
- ✓ *comentários;*
- ✓ *observações e/ou anotações complementares.*⁹

Informações essenciais:

(corpo da ficha de leitura)

1º passo: consulta ao que foi anteriormente sublinhado ou destacado no texto.

A *idéia essencial* de um parágrafo revela a mensagem principal em torno da qual se agregam outras idéias complementares (acessórias).

Esse processo de seleção de partes do texto é feito pela *supressão* das informações acessórias – como exemplos, ilustrações, repetições – e da *construção* da ficha de leitura a partir das idéias *essenciais* identificadas.

Pode-se fazer a *transcrição* de excertos do texto (um parágrafo, p. ex.). Isto não exclui a fase de supressão. Destacar um entre muitos parágrafos significa que ele é relevante.

O mais comum é a identificação de expressões ou frases síntese para fins de registro em forma de resumo ou elaboração de fichas por itens.

Formas de registrar:

a) **Por enunciados verbais:**

Organizado em forma de parágrafos, de acordo com o modelo sujeito-predicado.

Os apontamentos são feitos por meio de frases verbais, em *transcrições, resumos* ou *comentários*.

b) **Por itens, esquematizados:**

Organizado em forma de tópicos (números ou itens).

Apresenta visualmente a estrutura do texto lido.

As idéias principais estão na forma de palavras-chave, frases-síntese ou locuções nominais.

As idéias selecionadas são organizadas hierarquicamente, de forma que o leitor perceba as relações internas do texto.

ESSAS DUAS FORMAS PODEM AINDA ESTAR
COMBINADAS.

Texto *transcrito* através de enunciados verbais

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. O livro de ouro do universo. “Para onde vão os neutrinos solares?”. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002 (p.146-149)

“A geração de energia solar tem origem nas reações termonucleares, quando no seu interior dois átomos de hidrogênio se convertem em um de hélio, com a liberação de energia. A principal fonte de informação sobre o Sol, durante vários séculos, foi a sua emissão luminosa. Além de fótons, - corpúsculos de luz -, as reações termonucleares liberam também neutrinos, partículas capazes de atravessar as camadas externas do Sol, sem sofrer quaisquer alterações.” (p.146)

Texto *resumido* através de enunciados verbais

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. O livro de ouro do universo. “Para onde vão os neutrinos solares?”. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002 (p.146-149)

Na introdução deste capítulo, o autor refere-se às reações termonucleares. Salienta que na emissão luminosa do Sol – uma reação termonuclear – além da liberação de fótons, há a liberação de neutrinos, que são partículas que atravessam as camadas externas do Sol sem sofrer alterações.

Organizado por itens

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. O livro de ouro do universo. “Para onde vão os neutrinos solares?”. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002 (p.146-149)

Processos de geração da energia solar:

- 1) origem nas reações termonucleares
- 2) conversão de dois átomos de H em um de He.
- 3) liberação de energia

Partículas liberadas durante a emissão luminosa do Sol (reação termonuclear):

- 1) fótons: corpúsculos de luz;
- 2) neutrinos: partículas que atravessam as camadas externas sem sofrer alterações.

Modalidades de registro:

➤ **Transcrição textual**

O leitor faz a transcrição exata de trechos do texto. Pode ser utilizado como citação em um trabalho futuro.

O excerto deve vir entre aspas e deve constar a referência.

- transcrição de parágrafo sem cortes
- transcrição com supressão de termos
- transcrição com supressão de parágrafos

➤ **Resumo**

Faz um resumo ou adaptação do texto lido para registrar de forma mais elucidativa. Não vem entre aspas é texto do leitor. Selecionar os dados a serem destacados (o essencial), reorganizá-los e registrá-los.

➤ **Comentário**

O leitor, além de transcrever ou resumir partes do texto, faz algum comentário pertinente a respeito do texto fonte.

Transcrição sem cortes

“Por meio da leitura, podemos, pois, realizar o saudável exercício de conhecer as pessoas e as coisas, sem limites no espaço e no tempo. Descobrimos, também, uma outra maneira de transformar o mundo, pela transformação de nossa própria mente. Isto acontece quando adquirimos a capacidade de ver os mesmos panoramas como outros olhos.” (p.14)

Transcrição com supressão de termos

“Por meio da leitura, podemos [...] realizar o [...] exercício de conhecer as pessoas e as coisas [...]. Descobrimos [...] uma outra maneira de transformar o mundo, pela transformação de nossa própria mente. Isto acontece quando adquirimos a capacidade de ver os mesmos panoramas como outros olhos.” (p.14)

Transcrição com supressão de parágrafo intermediário

“Por meio da leitura, podemos [...] realizar o [...] exercício de conhecer as pessoas e as coisas [...]. Descobrimos [...] uma outra maneira de transformar o mundo, pela transformação de nossa própria mente. Isto acontece quando adquirimos a capacidade de ver os mesmos panoramas como outros olhos.”

.....

Talvez no início, você encontre alguma dificuldade, mas, à medida que for lendo.... (p.14)

Resumo (resumida, parafrásica, texto adaptado)

Neste capítulo, o autor apresenta quatro condições para o processo de argumentação:

1º definir uma tese e estabelecer o problema para o qual ela é a resposta;

2º ter uma linguagem comum, adequada às condições intelectuais e sociais, com o auditório;

3º ter um contato positivo...

Comentário

No primeiro parágrafo deste capítulo, o autor apresenta a complexidade do ato de persuadir alguém. Devemos considerar o que o outro tem a ganhar ou o que temos a ganhar com o texto persuasivo? Esta questão merece ser aprofundada e ilustrada com outras leituras sobre o tema.

Combinada (mista): com transcrição e/ou resumo e comentário

Os fichamentos que você fará nesta disciplina (valem nota)

Devem conter:

- 1) Registro de dados bibliográficos
- 2) Tema (mensagem central)
- 3) Conteúdo fichado

na **forma** de: enunciados verbais, ítems ou combinados;
registrado **como**: transcrição (com ou sem
supressão), resumo ou ambos;

- 4) Comentários
- 5) Conclusão final

(1) ABREU, A.S., A arte de argumentar: gerenciando a razão e a emoção. “Persuadindo as pessoas”. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. (p. 71-72)

(2) *(Tese central do texto. O que o autor defende, propõe. Do que se trata o texto.)*

(1) “Vimos, há pouco, que persuadir é conseguir que as pessoas façam alguma coisa que queremos”. (p.71)

Segundo o autor, para persuadir alguém de suas idéias, é necessário que eduquemos nossa sensibilidade aos valores do outro.

(4) O autor apresenta a complexidade do ato de persuadir alguém, Devemos considerar o que o outro tem a ganhar ou o que o outro temos a ganhar com o texto persuasivo? Esta questão merece ser aprofundada e ilustrada com outras leituras sobre o tema.

(5) Sua conclusão/apreciação final

(1) Registro de dados
bibliográficos

(2) tema (mensagem central)

(3) Conteúdo fichado

(4) Comentários

(5) Conclusão